

RESUMO: Tem sido cada vez mais evidente a importância da democratização do acesso às informações sobre direitos humanos e do incentivo a práticas que levem ao respeito e à tolerância em relação a todas as diferenças. A Universidade é um espaço de intercâmbio de fazeres, experiências e ideias que deve contribuir para a desconstrução de estereótipos e incentivar práticas e discursos voltados à inclusão, à tolerância e ao exercício pleno da cidadania por todas e todos. O “Grupo da Diversidade” é um projeto de extensão cujo objetivo principal é proporcionar um espaço de debate sobre temas contemporâneos como tolerância, gênero, igualdade racial, democracia, cidadania, direitos humanos, liberdade sexual, entre outros. O projeto é desenvolvido pela equipe da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da Universidade Federal do Rio Grande no Campus de Santa Vitória do Palmar. O intuito é criar na Universidade, bem como na comunidade local um espaço amplo de debates que fomentem a igualdade e a inclusão social, com a participação dos discentes, dos docentes e demais servidores do Campus. Buscando a ampliação dos debates e aproximação com a comunidade, pretendemos que no segundo semestre de 2017 o projeto seja realizado nas escolas de ensino médio da cidade e passe a contar com a participação de seus estudantes e professores. O grupo é operacionalizado por meio de rodas de conversa, debates e discussões acerca de filmes, músicas e notícias divulgadas na mídia, que contemplem temáticas atuais. Esses encontros são facilitados e conduzidos forma inclusiva e sensível, acolhendo opiniões diversas e incentivando a escuta atenta por todos os participantes. Cria-se assim um espaço de diálogo e de construção de uma consciência crítica que vise à adoção de posturas e de atitudes inclusivas em relação à diversidade de gênero, cultura, etnia, etc. A ideia norteadora do projeto do Grupo da Diversidade é a construção coletiva, do conhecimento sobre inclusão, e de práticas de respeito à diversidade através do reconhecimento das diferenças e da articulação de elementos que vão além das áreas de conhecimento e abrangem a complexidade do mundo real. Os encontros do grupo e os debates promovidos tem solidificado o compromisso com a igualdade e resultado em mudanças concretas no desenvolvimento individual e institucional. Percebe-se que os preconceitos são desvelados através das discussões do grupo e da criação de um espaço que legitima o diálogo. Nesse contexto, além da crítica proporcionada pelo exercício de alteridade, surgem alternativas de resistência e fortalecimento organizados, a partir da formação de coletivos e de grupos de produção artística que reafirmam elementos identitários e reforçam a importância das pluralidades. Espera-se que com a participação de estudantes do ensino médio da rede pública, os debates e os resultados logrados até então se ampliem e enriqueçam.